



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Ensinando Empatia E Compaixão: Proposta De Um Relato De Experiência

Autores: KARLA DANIELLE XAVIER DO BOMFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA DILMA BEZERRA VASCONCELLOS PISCOYA

Resumo: Introdução: Empatia e compaixão são habilidades humanas fundamentais para a prática diária da Perinatologia, em especial, no contexto da comunicação de más notícias. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de uma proposta teórico-prática para o ensino de habilidades de empatia e compaixão no cenário perinatal interdisciplinar da comunicação de más notícias. Métodos: Estudo qualitativo, tipo relato de experiência. Utilizaram-se elementos da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky/1925 (THCV) e da Teoria da Ação Dialógica de Paulo Freire/1987 (TADPF) para elaboração da proposta que preconizou a sensibilização através das emoções, partilhando-se vivências coletivas problematizadas e dramatizadas, em meio a um contexto histórico-cultural. A proposta consistiu-se em três etapas: (1) delimitação das situações-problema, a partir de entrevistas semi-estruturadas com os membros da equipe, (2) a delimitação dos temas que seriam dramatizados, a partir de formulário estruturado, onde as escolhas temáticas das autoras basearam-se em critérios de frequência da situação-problema ou na intensidade da carga emocional gerada, (3) a realização de reunião da equipe, onde as dramatizações aconteceriam, seguindo-se à dialogização e à síntese cultural. Resultados: Os encontros aconteceram nos meses de dezembro de 2013 a 2018, próximos ao Natal, que foi o contexto histórico-cultural escolhido. Participaram residentes, enfermeiros, técnicos, obstetras e neonatologistas. A duração média foi de 2h30min. As temáticas de comunicação dramatizadas foram: morte neonatal e fetal, incompatibilidade com a vida, limite de viabilidade do prematuro extremo, morte materna, malformação fetal. Observou-se boa integração da plateia. O diálogo dos participantes sobre as performances dramatizadas permitiu que alguns membros externalizassem choro e vivências próprias e debatessem erros e acertos da comunicação. O psicólogo da equipe contribuiu para promover maior reflexão sobre os comentários. Conclusão: A proposta pode ser uma ferramenta teórico-prática de baixo custo e de viável operacionalização para o ensino de habilidades de empatia e compaixão a equipes interdisciplinares no contexto perinatal da comunicação difícil. Estudos futuros devem ser estimulados para compreender seu possível impacto na assistência perinatal.